

# **Capacidade produtiva dos estaleiros**

## **Conteúdo**

Visão da capacidade  
Visão da demanda  
Demanda firme  
Demanda anunciada  
Demanda prevista  
Quadro geral da capacidade  
Estaleiros

## Situação (síntese)

### Capacidade:

- 26 estaleiros de porte médio e grande;
- 4,7 milhões de m<sup>2</sup> de área ocupada;
- 570 mil toneladas de aço processadas ao ano.

### Demanda:

- 338 empreendimentos em 8 anos.

### Conclusão:

- A demanda por navios e plataformas pode ser atendida pelos estaleiros brasileiros.

### Visão da capacidade produtiva:

26	Estaleiros brasileiros de grande e médio porte
570 mil t / ano	Capacidade de processamento de aço
4,7 milhões de m <sup>2</sup>	Área ocupada
19	Diques (secos ou flutuantes) e docas elevatórias
22	Carreiras de construção (longitudinais e transversais)
43	Cais de acabamento

### Visão da demanda:

70 empreendimentos	Demanda firme
224 empreendimentos	Demanda anunciada
44 empreendimentos	Demanda prevista
338 empreendimentos	Total

### **Demanda firme – 70 empreendimentos:**

<b>38</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>6</b>	<b>Plataformas de produção</b>
<b>5</b>	<b>Navios porta-contêineres</b>
<b>3</b>	<b>Navios graneleiros</b>
<b>18</b>	<b>Navios de apoio marítimo</b>
<b>70</b>	<b>Total</b>

<b>TRANSPETRO – PROMEF 1</b>	<b>26</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>PDVSA (Venezuela)</b>	<b>10</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>Log-In (Cia. Vale do Rio Doce)</b>	<b>5</b>	<b>Navios porta-contêineres</b>
<b>Laurin e Gypsum</b>	<b>3</b>	<b>Navios graneleiros</b>
<b>Grupo Wilson, Sons</b>	<b>8</b>	<b>Navios de apoio marítimo</b>
<b>CBO</b>	<b>8</b>	<b>Navios de apoio marítimo</b>
<b>Ultrapetrol</b>	<b>1</b>	<b>Navio de apoio marítimo</b>
<b>Norskan</b>	<b>1</b>	<b>Navio de Apoio Marítimo</b>
<b>PETROBRAS</b>	<b>6</b>	<b>Plataformas de produção</b>
<b>PETROBRAS (afretamento)</b>	<b>2</b>	<b>VLCC</b>
<b>Total</b>	<b>70</b>	

**Demanda anunciada – 224 empreendimentos:**

<b>TRANSPETRO – PROMEF 2</b>	<b>23</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>PETROBRAS (afretamento)</b>	<b>19</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>PETROBRAS</b>	<b>146</b>	<b>Navios de apoio marítimo (24 em licitação)</b>
<b>PETROBRAS</b>	<b>8</b>	<b>Plataformas de produção</b>
<b>PETROBRAS</b>	<b>28</b>	<b>Navios-sondas (perfuração)</b>
<b>Total</b>	<b>224</b>	

**Demanda prevista – 44 empreendimentos  
(Syndarma / FMM):**

<b>19</b>	<b>Navios porta-contêineres</b>
<b>16</b>	<b>Navios graneleiros</b>
<b>6</b>	<b>Navios para produtos químicos</b>
<b>3</b>	<b>Navios petroleiros</b>
<b>44</b>	<b>Total</b>

## Visão da capacidade por tipo de obras por estaleiro:

<b>Tipos de projeto</b>	<b>Estaleiros</b>
<b>Plataformas (FPSO, Semi-submersíveis, Módulos e Navios-sondas)</b>	<b>BrasFels; Mauá; Atlântico Sul; Rio Grande; QUIP; UTC; SRD; Setal; Mac Laren</b>
<b>Petroleiros, navios de produtos e gaseiros</b>	<b>Eisa; Atlântico Sul; Mauá; Rio Naval; Itajaí; Rio Nave; Renave-Enavi</b>
<b>Porta-contêineres e graneleiros</b>	<b>Eisa; Atlântico Sul; Mauá; Rio Naval; Itajaí; Rio Nave; Renave-Enavi</b>
<b>Navios de apoio marítimo, rebocadores, empurradores, barcaças, chatas, etc.</b>	<b>Aker Promar; Aliança; Wilson, Sons; Navship; TWB; Detroit; Inace; Rio Maguari; Superpesa; Cassinú; Transnave; São Miguel</b>

## Quadro geral da capacidade produtiva dos estaleiros:

Estaleiros	UF	Processamento de aço (mil t / ano)	Área (mil m <sup>2</sup> )	Diques	Carreiras	Caís
Aker Promar	RJ	15	120	1	1	1
Aliança	RJ	10	61	-	1	2
Atlântico Sul	PE	160	1.500	1	2	2
BrasFels	RJ	50	410	1	3	2
Cassinú	RJ	6	30	2	-	1
Detroit	SC	10	90	-	1	1
Eisa	RJ	52	150	-	2	3
Inace	CE	15	180	1	-	2
Itajaí	SC	12	177	1	1	1
Mac Laren	RJ	6	30	-	-	1
Mauá	RJ	36	334	1	1	4
Navship	SC	15	175	-	1	2
QUIP	RS	-	70	-	-	1
Renave-Enavi	RJ	40	200	4	-	1
Rio Maguari	PA	6	120	2	-	-
Rio Grande	RS	30	100	1	1	1
Rio Naval	RJ	60	400	2	-	4
Rio Nave	RJ	48	150	-	2	4
São Miguel	RJ	5	21	-	1	2
Setal	RJ	-	-	-	-	-
SRD	RJ	15	85	1	1	2
Superpesa	RJ	10	96	-	1	1
Transnave	RJ	6	15	-	1	1
TWB	SC	10	78	-	1	1
UTC	RJ	-	112	--	-	2
Wilson, Sons	SP	10	22	1	1	1